

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NO SISTEMA DE ENSINO EMERGENCIAL: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO NO IFG – GOIÂNIA OESTE <sup>1</sup>

Eliene Lacerda Pereira,

Instituto Federal de Educação de Goiás – IFG Câmpus Goiânia Oeste

Anário Dornelles Rocha Junior,

Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Educação

John Carlos Alves Ribeiro,

Instituto Federal de Educação de Goiás – IFG Câmpus Goiânia Oeste

### RESUMO

*Esta experiência se refere à integração da Educação Física com várias áreas do conhecimento no ano de 2020 no IFG. O objetivo geral foi analisar o conhecimento científico, possibilitando reflexões e diálogos interdisciplinares. A metodologia foi definida coletivamente. Os resultados mostraram a surpresa dos estudantes nas discussões integradas. Consideramos exitosa e desafiadora a possibilidades da Educação Física trabalhar de forma integrada no ensino integrado.*

*PALAVRAS-CHAVE: Ensino Integrado. Sistema de Ensino Emergencial. Organização do Trabalho Pedagógico. Interdisciplinaridade.*

### INTRODUÇÃO

A proposta desta Integração partiu da iniciativa do coletivo de docentes das áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Educação Física, no IFG - Câmpus Goiânia Oeste, direcionada aos estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Tempo Integral durante o Sistema de Ensino Emergencial - SEE no ano de 2020. Estiveram integrados os seguintes componentes curriculares: Educação Física, História, Filosofia, Sociologia, Geografia, Língua Português e Língua Inglesa.

Diante desta nova possibilidade de ensino levantamos a seguinte problemática: como organizar os conhecimentos de forma a contemplar as especificidades dos componentes curriculares e contribuir na formação integral dos estudantes?

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

O objetivo geral desta experiência foi analisar o conhecimento científico, a partir de eixos e temas geradores construídos coletivamente, possibilitando reflexões e diálogos interdisciplinares. Assim, os objetivos específicos foram: Ampliar o diálogo entre os componentes curriculares; Integrar as turmas, os cursos e o conhecimento; Propor a articulação entre o conhecimento de cada disciplina ao eixo em questão; Aprofundar a reflexão dos temas ao contexto atual da sociedade; Otimizar o tempo de atividades assíncronas; Facilitar o processo de ensino aprendizagem para os estudantes no Sistema Emergencial de Ensino – SEE e; Contribuir na formação integral dos jovens.

## FUNDAMENTAÇÃO

Com referência ao Art. 7º da Instrução Normativa Nº. 07/2020 e considerando a excepcionalidade do momento o SEE “é o conjunto de procedimentos pedagógicos, didáticos e acadêmicos, presenciais e/ou remoto, síncronos e assíncronos, por meio ou não das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), em circunstâncias específicas, desde que atendidos os procedimentos postos nesta instrução” (IFG, 2020, p.03).

Como base para a materialização desta integração refletimos acerca da Organização do Trabalho Pedagógico - OTP (Freitas, 1995) de forma coletiva e interdisciplinar na perspectiva politécnica, tendo em vista:

A integração curricular dos processos educativos é concebida, aqui, como integração tanto entre as disciplinas quanto entre as diversas áreas de atuação das atividades socioculturais e profissionalizantes, em estreita relação com os conteúdos das disciplinas do ensino regular. Por conseguinte, a integração curricular é constituída por duas dimensões didáticas: uma baseada no princípio da natureza interdisciplinar do trabalho pedagógico coletivo, e a outra, no princípio da indissociabilidade entre conhecimento científico-tecnológico e atividades sociocultural-profissionalizantes (MACIEL; JACOMELI; BRASILEIRO, 2017, p. 479).

Compreendendo como educação o conhecimento científico, cultural, politécnico e também político. A dimensão politécnica é entendida como união entre educação e a categoria trabalho – mundo do trabalho, que segundo os autores acima, a formação das classes trabalhadoras não é possível sem a práxis política, onde a politecnia tem como princípio orientar os processos educativos a buscar o desenvolvimento integral das múltiplas capacidades humanas.

Luck (2007) acrescenta que no âmbito escolar, ainda há insegurança na prática

interdisciplinar e que tal prática se caracteriza pela construção de um trabalho em equipe e diálogo entre professores e professoras.

Neste sentido, a interdisciplinaridade possibilita reflexões dialógicas em face de um currículo ampliado, pretendo construir aspectos da formação integral e da consciência capaz de apreender criticamente a realidade.

Baseado na natureza interdisciplinar do trabalho pedagógico coletivo, que possibilita a integração entre as disciplinas, a proposta interdisciplinar se embasa na concepção marxiana de trabalho coletivo. Neste sentido os docentes se unem, compartilham e constroem um projeto de educação emancipatória e de sociedade que objetiva à superação da divisão técnica e social do trabalho (MACIEL; JACOMELI; BRASILEIRO, 2017, p. 479).

Na interdisciplinaridade há uma interação participativa e dialógica em um conjunto de disciplinas, ao ponto em que não se nega a disciplinaridade, pois ela é a interação de duas ou mais disciplinas contribuindo no processo de aprendizado do estudante em face da mediação de conceitos, conhecimentos, conteúdos e métodos entre a articulação das mesmas. (NICOLESCU, 1999).

Para discutir a interdisciplinaridade, é necessário que se tenha em mente alguns processos que se relacionam dentro da escola como: o trabalho coletivo e o método participativo. Estes dois processos visam o trabalhar em conjunto, que leva a um olhar geral da realidade escolar, pois garante um caráter coletivo no âmbito escolar para que todos e todas possam se sentir parte do projeto e responsáveis pela elaboração e sistematização dele. O método participativo permite ao estudante vivenciar possibilidades que o leva a ser ativo, criador, capaz de contribuir com o desenvolvimento social e sua autotransformação. Os métodos participativos desafiam o estudante a argumentar e pensar, contribuindo assim a formação omnilateral proposta para o ensino integrado.

## METODOLOGIA

A metodologia teve uma abordagem qualitativa, com o envolvimento de 12 docentes e aproximadamente 250 estudantes, totalizando nove turmas dos cursos de Análises Clínicas, Nutrição e Dietética e Vigilância em Saúde de Ensino Médio Integrado em Tempo Integral.

A OTP se deu com reuniões coletivas semanais, via *Google Meet*, devido às necessidades surgidas com o SEE, onde se elegeu os eixos temáticos que permearam as discussões durante as atividades síncronas e assíncronas.

A Educação Física articulou os temas da Cultura Corporal aos eixos e temas geradores em cada ano do ensino médio:

Turmas	Eixo Temático
Primeiro Ano	Política, Sociedade e Meio Ambiente
Segundo Ano	Sociedade, Trabalho, Cultura e Modernidade
Terceiro Ano	Sociedade, Política e Contemporaneidade

No primeiro ano este eixo desencadeou discussões, a partir do Atlas da Violência e da obra *A vida não é útil* de Ailton Krenak, onde abordamos: Corpos e suas relações com a natureza e sociedade; Jogos, esportes e danças indígenas e de origem africana; Corpos negros nas lutas e no esporte de alto rendimento; Políticas de esporte e lazer e políticas públicas para o ensino médio.

No segundo ano enfatizamos as práticas corporais e suas relações de poder e território; Corpo, trabalho e mercadoria; Gênero e inclusão do esporte e; Cultura e práticas corporais.

No terceiro ano a disciplina tem uma especificidade e é denominada de Educação Física: trabalho, saúde e lazer. Nesta realidade foram selecionados temas acerca do Trabalho na perspectiva do Estado Democrático de Direito e Direitos Humanos; Cidadania e lazer; Estado e eleição, com análise dos programas de governo e; Estado, política pública e saúde.

As três turmas de cada ano permaneceram juntas com os respectivos docentes durante todos os encontros síncronos. Os docentes da integração se organizaram em dois subgrupos com uma entrada semanal cada. Para oportunizar a participação de todos e todas, trabalhamos com a estratégia de Grupo de Verbalização e Grupo de Observação - GVGO.

Algumas destas atividades foram computadas na pontuação avaliativa bimestral. Em cada bimestre foi realizada a recuperação paralela para os estudantes que não obtiveram a média de 6,0 e para aqueles que quisessem melhorar suas avaliações.

Ademais, realizamos avaliações, mediante a ferramenta questionários, com questões específicas e interdisciplinares que contemplaram o eixo temático e os conteúdos abordados. E

ainda, ao final de cada semestre os estudantes responderam um formulário de avaliação e autoavaliação da integração.

## RESULTADO

Como resultado, obtivemos dados da realidade acadêmica e pessoal dos estudantes, por meio de um formulário de avaliação e autoavaliação.

Em um primeiro momento houve resistência por parte de alguns estudantes e docentes quanto à implementação desta proposta de integração, principalmente por não conseguirem compreender a possibilidade de diálogo entre Educação Física e demais áreas e pelo número elevado de estudantes (70 a 90) simultaneamente nos encontros síncronos.

Dentre os estudantes, 232 responderam o formulário de avaliação e autoavaliação, que abordou questões sobre o SEE, integração e saúde dos mesmos. Neste instrumento, os estudantes, conseguiram enxergar a articulação dos conhecimentos de forma mais abrangente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da integração entre Educação Física, Humanidades e Linguagens trazemos aqui algumas considerações relevantes ao longo da experiência em 2020, diante dos desafios e das possibilidades.

Permitiu o planejamento coletivo na integração, nos anos/grupos, subgrupos e área de conhecimento. Apesar e tempo pedagógico diferente para as discussões e avaliações, considerando as questões pedagógicas e burocráticas houve grande demanda do trabalho docente.

Diante da problemática levantada, esta experiência conseguiu sistematizar e articular os conhecimentos de forma a ampliar a compreensão sobre os eixos e temas discutidos, relacionando-os ao atual contexto social, político, econômico e sanitário que a pandemia causou no país e no mundo.

O objetivo geral e os específicos foram compreendidos pelos docentes do Câmpus e pelos estudantes. 71,9% dos estudantes se disseram surpresos ao identificar a relação entre as diferentes áreas do conhecimento, o que quebra a concepção fragmentada do currículo. Pois favoreceu a ampliação e aprofundamento dos temas, oportunizando discussões, reflexões e críticas sob vários olhares. E só foi possível pelo comprometimento deste coletivo.



Consideramos exitosa e desafiadora a experiência, pois estudantes e docentes compreenderam as possibilidades da Educação Física na integração e sua contribuição para a formação omnilateral, proposta no ensino integrado.

A partir desta realidade desejamos que outras áreas se aproximem com o objetivo comum de contribuir com os princípios da formação integrada. Foi um ano intenso, cheio de dores e preocupações com o distanciamento social e o trabalho *home office*, mas com esta experiência visualizamos possibilidades significativas ao ensino integrado.

## PHYSICAL EDUCATION IN THE EMERGENCY EDUCATION SYSTEM: AN INTEGRATION PROPOSAL FOR HIGH SCHOOL AT IFG – GOIÂNIA OESTE

### ABSTRACT

*This experience refers to the integration of Physical Education with various areas of knowledge in 2020 at IFG. The general objective was to analyze scientific knowledge, enabling reflections and interdisciplinary dialogues. The methodology was defined collectively. The results showed the students' surprise in the integrated discussions. We consider the possibilities of Physical Education to work in an integrated way in integrated education to be successful and challenging.*

**KEYWORDS:** *Integrated Teaching. Emergency Learning System. Organization of Pedagogical Work. Interdisciplinarity.*

## LA EDUCACIÓN FÍSICA EN EL SISTEMA DE EDUCACIÓN DE EMERGENCIA: UNA PROPUESTA DE INTEGRACIÓN PARA LA ESCUELA SECUNDARIA DE IFG - GOIÂNIA OESTE

### RESUMEN

*Esta experiencia se refiere a la integración de la Educación Física con diversas áreas de conocimiento en 2020 en IFG. El objetivo general fue analizar el conocimiento científico, posibilitando reflexiones y diálogos interdisciplinarios. La metodología se definió de forma colectiva. Los resultados mostraron que los estudiantes entendieron las discusiones integradas. Las posibilidades de la Educación Física para trabajar de manera integrada en la educación integrada son exitosas y desafiantes.*

**PALABRAS CLAVE:** *Docencia Integrada. Sistema de Aprendizaje de Emergencia. Organización del Trabajo Pedagógico. Interdisciplinarietà.*





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## REFERÊNCIAS

DAVID, N. A. Contribuições do método participativo para capacitação de professores de Educação Física escolar. In: *Revista Pensar a Prática*. vol. 1, 1998. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/12/11>. Acesso em: 11 jun. 2021.

FREITAS, Luiz Carlos de. *Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

IFG. Pró-Reitoria de Ensino. *Instrução Normativa Nº 07, de 17 agosto de 2020*. Regulamento Acadêmico para implantação do Sistema de Ensino Emergencial (SEE) em cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de nível médio na forma articulada integrada, na forma subsequente, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) durante o período de enfrentamento da Pandemia de COVID 19. Goiânia, 2020.

LUCK, Heloísa. *Pedagogia Interdisciplinar – Fundamentos teórico-metodológicos*. 11. ed., Rio de Janeiro: Vozes, p. 34-77, 2003.

MACIEL, Antônio Carlos; JACOMELI, Mara Regina Martins; BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. *Fundamentos da Educação Integral Politécnica: da teoria à prática*. In: *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 38, nº. 139, p.473-488, abr.-jun, 2017.

NICOLESCU, Basarab. *O manifesto da transdisciplinaridade*. São Paulo: Trion, 1999.

